P – E a bênção de Deus todo-poderoso, : 33. PROFISSÃO DE FÉ Pai e Filho e Espírito Santo, desca sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Gracas a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T-Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Ouem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de : vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé para que, unidos pelos laços do amor, possamos morar para sempre em tua casa, com todos os que te são fiéis. Por Cristo, nosso Senhor! T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORACÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, recebendo o Pão eucarístico em memória de Jesus, nosso Salvador, a quem reconhecemos: e adoramos, como Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão : eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36° Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P-Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, por nos dar a Sagrada Família como exemplo da santidade e serviço ao vosso Reino.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

P – Hoje teu povo reunido proclama a alegria de viver em uma grande família, : que é a Igreja, e no lar de cada um de nós, como uma bênção permanente.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o P – Bendigamos ao Senhor. poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T - Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORACÃO PÓS-COMUNHÃO

que se manifesta em nossa mesa como P - Ó Deus, fomos profundamente tocados por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão que colocaste em nosso coração pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, nosso Senhor!

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNCÃO FINAL

P – O Deus de infinita bondade, por seu Filho nascido da Virgem Maria, abençoe as mães, os pais, as crianças, os jovens e toda nossa comunidade e nos faça crescer sempre em seu amor.

- T Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- T Damos gracas a Deus.

LEITURAS BÍBLICAS: 2°-f.: IJo 2,12-17; SI 95(96); Lc 2,36-40. 3°-f.: IJo 2,18-21; SI 95(96); Jo 1,1-18. 4°-f.: Santa Maria, Mãe de Deus, solenidade: Nm 6,22-27; SI 66(67); GI 4,4-7; Lc 2,16-21. 5a-f.: IJo 2,22-28; SI 97(98); Jo 1,19-28. 6a-f.: IJo 2,29-3,6; SI 97(98); Jo 1,29-34. Sábado: IJo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42. **Domingo:** Epifania do Senhor, solenidade: Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12 (Visita dos Magos).



Produção:

Setor Liturgia - Arquidiocese de Goiânia liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB contato@edicoescnbb.com.br





Comunhão e Participação

Sagrada Família, Jesus, Maria e José - Ano C

29 de dezembro de 2024 - Ano XLII - Nº 2379



JESUS, MARIA E JOSÉ, ABENÇOAI NOSSA FAMÍLIA!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48° curso: 10.20, faixa 4)

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, : 1. Senhor, Filho de Deus, que, nascen-Jesus e José, / modelo perfeito de doacão, / ajude as famílias em sua missão.

- 1. A minha missão é gerar nova vida, viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.
- 2. Do ventre materno por amor nasci, nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e abraços e no aperto de mão, revivo a origem da minha missão.
- 3. Família é festa, comunhão e amor, imagem humana de Deus criador; / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
- 4. Há vidas morrendo antes de nascer! Mulheres e homens precisam saber brincar de criança, de jovem e velho, servindo a vida, à Luz do Evangelho.
- 5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição; / amores de todos na mesma missão!
- 6. Ao pai que a vida por amor me deu, à mãe que em dores já me concebeu; / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo. o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

no amor de Cristo.

3. INTRODUCÃO AO MISTÉRIO **CELEBRADO**

P ou A - Celebramos hoje a Festa da Sagrada Família, lembrando que Jesus escolheu nascer e crescer em uma família humana, vivenciando as alegrias e desafios de nossos lares. Iniciamos também o Ano Santo Jubilar em nossa Igreja Particular de Goiânia. Que a vivência deste tempo especial de graça nos enriqueça como comunidade.

4. ATO PENITENCIAL

nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45° Curso: 08.14, p.62, faixa 31)

do da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza. tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pais que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kvrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40° Curso: 04.11, p. 20, f. 10 – sugestão de melodia) Glória a Deus nas alturas, e paz na terra

aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, T - Bendito seja Deus, que nos reuniu : Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

> Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. : Amém.

6. COLETA

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Hoje Jesus nos oferece sua Palavra para nos fortalecer na vivência do amor que sustenta cada família. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico $(3,3-7.14-17a) - {}^{3}$ Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. 4Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. 5Ouem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

⁶Ouem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça será para tua edificação.

- Palavra do Senhor. T - Gracas a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11 vol. I, p. 22, faixa 13)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / 2Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-21) – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros, com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seia feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. 19 Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

- Palavra do Senhor. T - Gracas a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11 vol. I, p. 23, faixa 14)

Aleluia! Aleluia! (bis)

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

11. EVANGELHO

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,41-52) – ⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. 42 Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume.

⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que ele estivesse na caravana, cami-

⁴Será assim abençoado todo homem / que : voltaram para Jerusalém à sua procu- : **-aventurada esperança para a vinda** teme o Senhor. / 5O Senhor te abencoe de ra. 46Três dias depois, o encontraram do teu Reino. A tua graça nos transno Templo. Estava sentado no meio forme em cultivadores diligentes das dos mestres, escutando e fazendo pernino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas.

⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura".

⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?"

⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera.

⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. 52E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.

Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

- **P** Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
- T Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor a nossa oração. Que Ele nos abençoe e sustente. Digamos, juntos:

T – Abençoai-nos, Senhor.

- 1. Fazei, Senhor, dos fiéis da vossa Igreja que celebram este Ano Santo Jubilar, membros da vossa família divina.
- nações, o senso de respeito e zelo pela meu e vosso sacrificio seja aceito por grande família humana.
- vida em sentido amplo, conscientes de este sacrifício, para glória do seu que tudo está interligado pela obra da vossa criação.
- que sejam lugar da vivência do amor. do diálogo e dos valores do Evangelho.

(Preces espontâneas)

P – Deus de misericórdia, escutai as preces da vossa família e renovai, em cada lar, o ambiente de acolhimento à vossa Palavra. Concedei-nos viver o Ano Santo Jubilar com espírito de fé e fraternidade, e a, juntos, elevarmos a vós a nossa oração:

que seus pais o notassem. 44Pensando Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso nharam um dia inteiro. Depois come- irmão, e a chama de caridade derracaram a procurá-lo entre os parentes e mada nos nossos corações pelo Espí- P-Demos graças ao Senhor, nosso Deus. conhecidos. 45 Não o tendo encontrado, : rito Santo despertem em nós a bem- : T - É nosso dever e nossa salvação.

sementes do Evangelho que fermenguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o me- i tem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39° Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

- 2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.
- 3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!
- 4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?
- 5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

16. ORAÇÃO

- 2. Despertai, Senhor, nos líderes das P Orai irmãos e irmãs, para que o Deus Pai todo-poderoso.
- 3. Ajudai-nos, Senhor, a defender a i T Receba o Senhor por tuas mãos nome para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
- 4. Abençoai, Senhor, as famílias, para i P Senhor, nós vos oferecemos este sacrificio de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. $T - Am\acute{e}m$.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Natal do Senhor III)

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.

dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos.

Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T - Santo, Santo, Santo...

CP - Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrificio perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que P - Rezemos, com amor e confiança, a será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperemos a vossa vinda!

CC - Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrificio que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito : defenderá.

corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa

T - Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrificio da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C - Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC - Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal

19. CANTO DA COMUNHÃO

(45° Curso: 08.14, p. 22, faixa 10)

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador.

- 1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.
- 2. Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará e dos fracos o direito Ele é quem obras, glorifique o vosso santo nome.

- Na verdade, é digno e justo, é nosso : Santo, nos tornemos em Cristo um só : 3. A palavra de sua boca ferirá o violento e o sopro de seus lábios matará o avarento. / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura, e o manto da lealdade é a sua vestidura.
 - 4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão. Por um menino guiados, se confraternizarão.
 - 5. Um menino, uma criança com as feras a brincar e nenhum mal, nenhum dano mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.
 - 6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará, a seu povo, à sua Igreja toda a terra acorrerá.
 - 7. A inveja, a opressão entre irmãos se acabará. E a comunhão de todos o inimigo vencerá. / Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar, para o resto do seu povo um caminho abrirá.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (41° Curso: 08.11, p. 45, f. 36) Nasceu-nos o Salvador, Jesus, o menino de Belém. / Nasceu, nasceu! Nasceu Jesus!

(Tempo de silêncio.)

21. ORACÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T-Amém.

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNCÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T - Ele está no meio de nós.

P-Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.